

Sequência Didática: Língua Portuguesa em cursos técnicos integrados

Welisson Marques
Henrique de Oliveira Moreira

Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (PPGET)
Mestrado Profissional em Educação Tecnológica
IFTM - CAMPUS UBERABA | 2023

Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Referência do IFTM –
Campus Uberaba-MG

M813s Moreira, Henrique de Oliveira
Sequência didática: língua portuguesa em cursos técnicos integrados[*E-book*] / Henrique de Oliveira Moreira – 2023.
23 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Welisson Marques
Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Campus Uberaba-MG, 2023.
ISBN: 978650085879-2

1. Ensino médio integrado. 2. Educação profissional e tecnológica. 3. Língua portuguesa. 4. Formação omnilateral I. Marques, Welisson. II. Título.

CDD 371.3

Origem do Produto: Dissertação Intitulada: “Análise da Integração Curricular de Língua Portuguesa no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Triângulo Mineiro”.

Área de conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Professores da Educação Básica Técnica e Tecnológica – EBTT e demais interessados na Educação Profissional e Tecnológica.

Finalidade: Contribuir com o aprimoramento de práticas integradas em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Estruturação do produto: Há uma explicação sobre o conceito de sequências didáticas e, em seguida, há a apresentação de três propostas de atividades integradoras que podem ser aplicadas a estudantes do ensino médio.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: Em formato digital, visando a flexibilidade, que permite o acesso em qualquer espaço e tempo.

Instituição envolvida: Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (PPGET) - Mestrado Profissional em Educação Tecnológica - IFTM - CAMPUS UBERABA

Diagramação: Rayane Reis Mota

Idioma: Português

Cidade: Uberaba – MG

País: Brasil





SUMÁRIO

05 Apresentação

08 Sequência didática I:
Produção de quadrinhos

13 Sequência didática II:
Produção de sítios eletrônicos

18 Sequência didática III:
Produção de animação

Apresentação

No caso deste trabalho, especificamente, optou-se pela elaboração de três sequências didáticas por entender que esse produto educacional está diretamente ligado à prática docente privilegiada durante esta pesquisa. Pode-se dizer que uma sequência didática é um modo de o educador organizar atividades de ensino, baseando-se em núcleos temáticos e procedimentais, geralmente organizadas em torno de um gênero textual oral ou escrito.

Essa descrição está amparada em teorias que levam em consideração a noção de língua/gênero como interação (Bakhtin, 1992, 2000), bem como as que a elas se associam no campo da noção de atividade de linguagem (Bronckart, 2006) e de aprendizagem como atividade intra e interpsicológica desenvolvida na zona proximal de desenvolvimento (Vygotsky, 1998). Portanto, não se trata apenas de uma forma de organizar a aula com o ensino de gêneros, mas é, na verdade, a condução metodológica de uma série de fundamentos teóricos sobre o processo de ensino aprendizagem (Araújo, 2013, p. 324).

Trata-se, portanto, de um conjunto de atividades interligadas que são planejadas para apresentar um conteúdo, observando todas as etapas. Essa organização ocorre de acordo com os objetivos que o professor e os estudantes pretendem alcançar, envolvendo atividades de aprendizagem e de avaliação.

Por se ter adotado a Língua Portuguesa¹ como disciplina base para esta pesquisa, as sequências didáticas propostas seguem o modelo que está associado à aquisição da língua escrita por meio de um trabalho com gêneros textuais; sendo esse estudo desenvolvido, sobretudo, pelo grupo de Genebra (pesquisadores filiados ao Interacionismo Sociodiscursivo – ISD)². A utilização de tais métodos busca legitimar o instrumental didático a partir da observação do desenvolvimento de capacidades de linguagem dos estudantes, assim como evidenciar possíveis dificuldades que apareçam no decorrer das atividades. Assim, é plausível a execução de adaptações e mudanças, tanto de conceitos, quanto de métodos utilizados.

[1] Vale ressaltar que as sequências didáticas podem ser utilizadas em qualquer disciplina ou conteúdo, uma vez que auxiliam na organização do trabalho em sala de aula de maneira gradativa, respeitando os saberes que os estudantes já possuem, buscando alcançar os níveis mais elevados.

[2] A metodologia didática do Grupo de Genebra é guiada, sobretudo, por duas ferramentas que “operacionalizam” o processo da transposição didática (Chevallard, 1989) de gêneros: a modelização do gênero – descrição/estudo a priori do gênero e posterior apreensão das suas dimensões ensináveis – e o procedimento sequência didática (SD) – sequência de atividades modulares projetadas para a apropriação de um gênero de texto (Barros, 2013, p. 108).

De acordo com Dolz *et al.*(2004), a preocupação em ensinar a expressão oral e escrita não pode ser sanada sem se levar em consideração algumas exigências:

- * permitir o ensino da oralidade e da escrita a partir de um encaminhamento, a um só tempo, semelhante e diferenciado;
- * propor uma concepção que englobe o conjunto da escolaridade obrigatória;
- * centrar-se, de fato, nas dimensões textuais da expressão oral e escrita;
- * oferecer um material rico em textos de referência, escritos e orais, nos quais os alunos possam inspirar-se para suas produções;
- * ser modular, para permitir uma diferenciação do ensino;
- * favorecer a elaboração de projetos de classe (Dolz *et al.*, 2004, p. 95).

A didática proposta por esses autores procura responder a essas exigências, contribuindo para que os estudantes consigam elaborar textos escritos e que possam se exprimir oralmente em situações escolares e extraescolares. Como esta dissertação pretende fundamentar possibilidades de integração de ensino; àquelas habilidades, podem ser associadas outras relativas aos variados campos do conhecimento. Ao se ofertar ocasiões diferenciadas de escrita e de fala aos discentes, o professor deve se atentar para não transformar cada produção em um objeto de ensino sistemático. O que precisa ser feito é propiciar contextos de produção precisos, efetuar atividades ou exercícios múltiplos e variados que permitirão aos alunos desenvolverem suas capacidades de expressão oral e escrita em diversas situações comunicativas.

Os autores afirmam que uma sequência didática "(...) é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual³ oral ou escrito (Dolz *et al.*, 2004, p. 96). Definem, ainda, o procedimento "Sequência didática", que teria por finalidade auxiliar os estudantes a terem mais domínio sobre determinados gêneros. Dessa forma, devem ser apresentados aos alunos aqueles gêneros que são desconhecidos ou pouco conhecidos por eles, servindo para dar-lhes acesso a novas práticas de linguagem.

Vale complementar que os estudiosos mencionados acima elaboraram a estrutura de base de uma sequência didática que é composta por uma Apresentação da Situação em que é descrita detalhadamente a atividade que os alunos irão realizar e estes produzem um texto inicial que é chamado de Primeira Produção, momento em que pode ser feita a avaliação inicial para se reconhecer o que o estudante já sabe, quais são suas predileções e quais são seus anseios. Por meio desse procedimento, o professor pode

[3] Por gênero textual entende-se um conjunto de textos que apresentam características semelhantes e que são utilizados em situações relativamente parecidas. Por exemplo, o gênero carta, o gênero notícia, etc.

avaliar as capacidades já adquiridas e ajustar as atividades seguintes, que são instrumentalizadas no Módulos (várias atividades ou exercícios) em que os problemas colocados pelos gêneros são aprofundados.

Três questões se colocam quanto ao encaminhamento de decomposição e de trabalho sobre problemas assim isolados: 1) Que dificuldades da expressão oral ou escrita abordar? 2) Como construir um módulo para trabalhar um problema particular? 3) Como capitalizar o que é adquirido nos módulos? (Dolz *et al.*, 2004, p. 103).

Todo esse percurso recairá na *Produção Final* que serve como instrumento para uma avaliação somativa ⁴ feita pelo professor, além de permitir que o estudante coloque em prática os conhecimentos adquiridos. Abre-se um parêntese para o cuidado que se deve ter ao avaliar um estudante ou um grupo de estudantes. A equipe docente não pode reproduzir os hábitos excludentes da tradição escolar que seleciona alguns alunos para que possam seguir seus estudos; ao mesmo tempo que condena muitos outros à estagnação intelectual, cultural e até mesmo social. Portanto, na perspectiva da formação integral, ou seja, no desenvolvimento de todas as capacidades do ser humano, é importante considerar os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, como aponta Zabala (1998, p. 197).

Respeitando essas indicações, são apresentadas a seguir as propostas de sequências didáticas direcionadas ao Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio, do Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, que também podem ser adaptadas a outras realidades, fazendo-se algumas adequações.

[4] É importante que os critérios avaliativos sejam claros, pois impedem que os estudantes tenham dúvidas e que os professores façam julgamentos subjetivos. Uma sugestão é a utilização do sistema de grades em que se pode avaliar os alunos ao longo da sequência didática.

Referências

ARAÚJO, Denise Lino de. O que é (e como faz) sequência didática?. **Entrepalavras**, v. 3, n. 1, p. 322-334, 2013.

BARROS, Eliana Merlin Deganutti. **Memória das aprendizagens**: um gesto docente integrador da sequência didática. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 52, p. 107-126, 2013.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Editora ARTMED, 1998.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA I

Produção de Quadrinhos

Esta sequência didática tem a previsão de duração de 10 aulas, de 50 minutos cada.

Área de integração entre unidades curriculares ⁵

Língua Portuguesa, História, Introdução à Computação Gráfica – cada docente contribui com as especificidades de sua disciplina, além de participar de todo o processo. Nessa perspectiva, todos os professores devem estar com estudantes durante todo o período das aulas.

Turmas

A atividade será mais bem aproveitada se destinada aos alunos do 2º e do 3º anos do ensino médio, devido ao fato de eles já terem mais conhecimento de princípios básicos da Computação Gráfica. Contudo, os estudantes do 1º ano também podem ser contemplados desde que haja adequação e preparação das atividades pelos professores.

Materiais básicos a serem utilizados

Computador e/ou aparelho celular com acesso à internet para mostrar exemplos aos estudantes e para que possam produzir os textos; livros e revistas de Histórias em Quadrinhos; caderno; lápis; borracha e caneta.

[5] O número escolhido de disciplinas pode ser alterado de acordo com os objetivos propostos.



Objetivos da Sequência Didática I

Objetivos Conceituais

- * Ampliar o conhecimento acerca de momentos históricos relevantes;
- * Apresentar conceitos relativos à Computação Gráfica;
- * Aumentar o domínio sobre aspectos referentes à Língua Portuguesa, especificamente sobre o gênero História em Quadrinhos.

Objetivos Procedimentais

- * Ler diferentes gêneros textuais e debater sobre as informações adquiridas nas pesquisas;
- * Redigir textos com qualidade;
- * Explicar, pesquisar e representar as etapas, os métodos e as técnicas utilizadas na elaboração das Histórias em Quadrinhos.

Objetivos Atitudinais

- * Ter atenção no que se refere às orientações apresentadas pelos docentes e demonstrar responsabilidade quanto à execução das atividades no tempo previsto;
- * Solucionar eventuais dúvidas e auxiliar no aprendizado do grupo, apresentando disposição para o trabalho em equipe; sendo proativos, debatendo e argumentando sobre os tópicos abordados.



1 Apresentação da situação: produzir uma História em Quadrinhos (2 aulas)

- * Apresentação do gênero com o auxílio de livros, revistas e *sites* especializado em Histórias em Quadrinhos⁶. Cada professor abordará aspectos específicos relativos ao seu componente curricular. Os estudantes também devem colaborar, indicando páginas de *internet*, por exemplo – **30 minutos**;
- * Explicação aos estudantes sobre o gênero abordado, os possíveis destinatários (exibição na sala após impressão dos trabalhos, na escola, em redes sociais), o formato da produção final, quantos indivíduos farão parte do trabalho e o método de avaliação, etc. – **30 minutos**;

2 Primeira Produção (2 aulas)

1. Os estudantes formam os grupos (podendo variar de 3 a 5 membros) e determinam o tema escolhido (a sugestão é que estejam relacionados à disciplina de História) – **30 minutos**;
2. Em seguida, elaboram um esquema definindo personagens e suas falas no contexto da História em Quadrinhos. Lembrando que essa etapa não requer uma produção completa, os professores podem intervir e visualizar o que os alunos já sabem e vislumbrar o que ainda precisam aprender, fato que configura a essência da avaliação formativa. Trata-se do momento em que os docentes obtêm informações acerca do nível em que estão os estudantes e, conseqüentemente, podem fazer um trabalho diferenciado e/ou individualizado – **70 minutos**.

[6] Algumas dicas de *sites*, vídeos e revistas podem ser acessados nas referências, ao final das seqüências. Obviamente, os professores poderão utilizar outros materiais que estiverem mais acessíveis.

3 Módulos (4 aulas)

Este é o momento para se trabalhar os possíveis problemas que aparecerem na primeira produção, partindo do simples para o complexo. Eventualmente, podem aparecer alguns equívocos ortográficos ou de pontuação; além de falta de conhecimento da estrutura dos quadrinhos, da diagramação das falas das personagens; ou em relação ao conteúdo de História que se queira abordar, ou sobre conceitos relacionados à Computação Gráfica.

Essa é uma excelente oportunidade que os professores têm para aprofundar os conteúdos que queiram abordar, através de métodos de pesquisa, técnicas de criatividade, discussões, leituras mais refinadas, dentre outras possibilidades. Como os professores estarão em contato com os estudantes, todo o tempo das aulas será utilizado nessas atividades.

Uma sugestão específica é agendar uma visita à editora do IFTM ou outra disponível na cidade para se ter conhecimento sobre como é feito o trabalho de impressão.

4 Produção Final (2 aulas)

A produção final será apresentada de acordo com o que fora combinado na Apresentação da Situação. Ela permitirá que os professores façam uma avaliação somativa, uma vez que os estudantes tiveram a possibilidade de mostrar as noções apreendidas durante as etapas anteriores. Nessa situação específica, cada professor pode fazer uma análise relativa ao seu conteúdo, além de ser possível elaborar uma avaliação global da História em Quadrinhos que foi produzida.

Os estudantes devem apresentar o trabalho, de acordo com o que fora combinado na Apresentação da Situação. O tempo estimado pode variar de **10 a 15 minutos**, dependendo do número de grupos.



5 Avaliação

A tabela ao lado é uma sugestão sobre como a pontuação pode ser distribuída de acordo com o desenvolvimento das atividades. Cada item deve ser detalhado para que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem possam ter conhecimento amplo de todas as etapas.

Atividade	Valor	Pontuação
Produção Inicial	1 ponto	
Módulo I	1 ponto	
Módulo II	1 ponto	
Produção Final	1 ponto	
Autoavaliação	1 ponto	
Total	5 pontos	

Referências

Blurb. Disponível em: <https://br.blurb.com/comic-books>. Acesso em 07 ago. 2023.

DOS SANTOS, Roberto Elísio; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. **EccoS–Revista Científica**, n. 27, p. 81-95, 2012.

PIERINI, Raquel. **Gênero textual:** História em quadrinhos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jYPQDZwbUJA>. Acesso em 07 ago. 2023.

Gimp. Disponível em: <https://www.gimp.org/>. Acesso em 11 jul. 2023.

MARINHO, Fernando. **Histórias em Quadrinhos;** Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/historia-quadrinhos.htm>. Acesso em 07 ago. 2023.

InkScape. Disponível em: <https://inkscape.org/pt-br/>. Acesso em 11 jul. 2023.

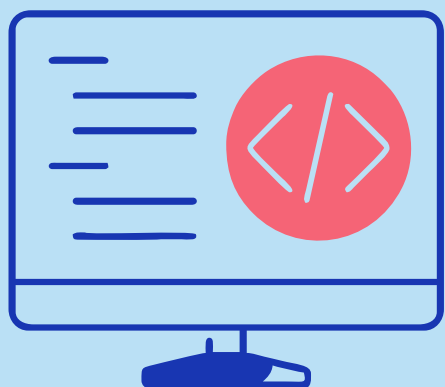
JARCEM, René Gomes Rodrigues. **História das histórias em quadrinhos.** História, imagem e narrativas, v. 3, n. 5, p. 1-9, 2007.

Krita. Disponível em: <https://krita.org/en/>. Acesso em 11 jul. 2023.

RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.** Editora Contexto, 2008.

Scribus. Disponível em: <https://www.scribus.net/>. Acesso em 11 jul. 2023.

SENA, Rosenir Batista Santos. **Seqüência Didática para o Ensino de Metodologia Científica em Curso Técnico de Administração Integrado ao Nível Médio.** Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Baiano, 2021. Disponível em https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/600504/2/SDMC_Profept.pdf. Acesso em 07 ago. 2023.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA II

Produção de Sítios eletrônicos

Como poderá ser observado, alguns itens são idênticos aos encontrados na primeira Sequência Didática devido à especificidade do método apresentado por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

Esta sequência didática tem a previsão de duração de 10 aulas, de 50 minutos cada.

Área de integração entre unidades curriculares⁷

Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Programação e Animação 2D – cada docente contribui com as especificidades de sua disciplina, além de participar de todo o processo. Nessa perspectiva, todos os professores devem estar com os estudantes durante todo o período das aulas.

Turmas

A atividade pode ser aplicada a todos os estudantes do ensino médio.

Materiais básicos a serem utilizados

Computador e/ou aparelho celular com acesso à *internet* para mostrar exemplos aos estudantes e para que possam produzir os textos e os *sites*; caderno; lápis; borracha e caneta.

[7] O número escolhido de disciplinas pode ser alterado de acordo com os objetivos propostos.



Objetivos da Sequência Didática II

Objetivos Conceituais

- * Aumentar o domínio sobre aspectos referentes à Língua Portuguesa;
- * Aumentar o domínio sobre aspectos referentes à Língua Inglesa;
- * Apresentar conceitos relativos à Programação e Animação 2D.

Objetivos Procedimentais

- * Ler diferentes gêneros textuais e debater sobre as informações adquiridas nas pesquisas;
- * Escrever textos em inglês;
- * Traduzir textos do português para a Língua Inglesa;
- * Desenvolver um *site* em Língua Inglesa;
- * Explicar, pesquisar e representar as etapas, os métodos e as técnicas utilizadas na elaboração dos *sites*.

Objetivos Atitudinais

- * Ter atenção no que se refere às orientações apresentadas pelos docentes e demonstrar responsabilidade quanto à execução das atividades no tempo previsto;
- * Solucionar eventuais dúvidas e auxiliar no aprendizado do grupo, apresentando disposição para o trabalho em equipe; sendo proativos, debatendo e argumentando sobre os tópicos abordados.



1 Apresentação da situação: produzir um *site* (2 aulas)

1. Apresentação de *sites* em Língua Portuguesa e Língua Inglesa sobre diferentes assuntos como notícias, jogos, educação, etc. Os estudantes devem participar ativamente na indicação de páginas da *internet* que sejam de interesse deles – **30 minutos**;
2. Explicação aos estudantes sobre os gêneros abordados, os possíveis destinatários (exibição na sala, na escola, em redes sociais), o formato da produção final, quantos indivíduos farão parte do trabalho e o método de avaliação. Cada professor abordará aspectos específicos relativos ao seu componente curricular – **30 minutos**;
3. Preparação dos conteúdos dos textos que serão produzidos, evidenciando a importância do que será trabalhado – **40 minutos**;
4. Por se tratar de um *site* em Língua Inglesa, os temas podem variar de acordo com o interesse dos estudantes, bem como eles podem indicar as páginas de criação de *sites* e de pesquisa. Ainda pode ser convidado outro professor para que seja apresentado um conteúdo específico, como Geografia, por exemplo.

2 Primeira Produção (2 aulas)

1. Os estudantes formam os grupos, podendo variar de 3 a 5 membros – **30 minutos**;
2. Em seguida, elaboram um esquema definindo o *layout* do *sites*, quais temas serão abordados e o público-alvo – **70 minutos**;
3. Lembrando que essa etapa não requer uma produção completa, os professores podem intervir e visualizar o que os alunos já sabem e vislumbrar o que ainda precisam aprender, fato que configura a essência da avaliação formativa. Trata-se do momento em que os docentes obtêm informações acerca do nível em que estão os estudantes e, possivelmente, fazer um trabalho diferenciado e/ou individualizado.

3 Módulos (4 aulas)

Como foi dito, este é o momento para se trabalhar os possíveis problemas que aparecerem na primeira produção, partindo do simples para o complexo. As quatro aulas serão utilizadas para orientar os estudantes em todo o processo de criação dos *sites*. Eventualmente, podem aparecer alguns equívocos ortográficos ou de pontuação; além de falta de conhecimento da estrutura das páginas de *internet*, da diagramação; ou em relação ao conteúdo que se queira abordar, ou sobre conceitos relacionados à Programação e Animação 2D.

Essa é uma excelente oportunidade que os professores têm para aprofundar os conteúdos que queiram abordar, através de métodos de pesquisa, técnicas de criatividade, discussões, leituras mais refinadas, dentre outras possibilidades.

Acrescenta-se a sugestão de que sejam agendadas visitas a escritórios especializados em criação de *sites*.

4 Produção Final (2 aulas)

A produção final será apresentada de acordo com o que fora combinado na Apresentação da Situação. Ela permitirá que os professores façam uma avaliação somativa, uma vez que os estudantes tiveram a possibilidade de mostrar as noções apreendidas durante as etapas anteriores. Nessa situação específica, cada professor pode fazer uma análise relativa ao seu conteúdo, além de ser possível uma avaliação global do *site* que foi produzido.

Os estudantes devem apresentar o trabalho, de acordo com o que fora combinado na Apresentação da Situação. O tempo estimado pode variar de **10 a 15 minutos**, dependendo do número de grupos.



5 Avaliação

A tabela ao lado é uma sugestão sobre como a pontuação pode ser distribuída de acordo com o desenvolvimento das atividades. Cada item deve ser detalhado para que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem possam ter conhecimento amplo de todas as etapas.

Atividade	Valor	Pontuação
Produção Inicial	1 ponto	
Módulo I	1 ponto	
Módulo II	1 ponto	
Produção Final	1 ponto	
Autoavaliação	1 ponto	
Total	5 pontos	

Referências

BBC. Disponível em: <https://www.bbc.com/news>. Acesso em 17 out. 2023.

EducaPlay. Disponível em: <https://www.educaplay.com/>. Acesso em 17 out. 2023.

Escola Games. Disponível em: <https://www.escolagames.com.br/jogos-em-ingles>. Acesso em 17 out. 2023.

InkScape. Disponível em: <https://inkscape.org/pt-br/>. Acesso em 11 jul. 2023.

Krita. Disponível em: <https://krita.org/en/>. Acesso em 11 jul. 2023.

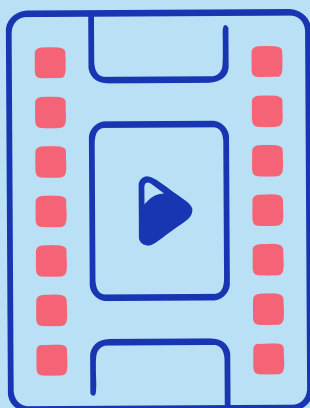
Scribus. Disponível em: <https://www.scribus.net/>. Acesso em 11 jul. 2023.

SENA, Rosenir Batista Santos. **Sequência Didática para o Ensino de Metodologia Científica em Curso Técnico de Administração Integrado ao Nível Médio.** Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Baiano, 2021. Disponível em https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/600504/2/SDMC_Profept.pdf. Acesso em 07 ago. 2023.

The New York Times. Disponível em: <https://www.nytimes.com/>. Acesso em 17 out. 2023.

Wix. Disponível em: <https://pt.wix.com/>. Acesso em 18 out. 2023.

WordPress. Disponível em : <https://wordpress.com/pt-br/>. Acesso em 18 out. 2023



SEQUÊNCIA DIDÁTICA III

Produção de Animação

Esta sequência didática tem a previsão de duração de 10 aulas, de 50 minutos cada.

Área de integração entre unidades curriculares

Língua Portuguesa, Filosofia, Programação e Animação 2D, Edição de Imagens – cada docente contribui com as especificidades de sua disciplina, além de participar de todo o processo. Nessa perspectiva, todos os professores devem estar com estudantes durante todo o período das aulas.

Turmas

Como o PPC do curso técnico integrado ao ensino médio aborda Filosofia apenas no 3º ano, a atividade será destinada apenas aos alunos do ano final do ensino médio.

Materiais básicos a serem utilizados

Computador e/ou aparelho celular com acesso à internet para mostrar exemplos aos estudantes e para que possam elaborar seus trabalhos. Além disso, serão necessários caderno; lápis; borracha e caneta.



Objetivos da Sequência Didática III

Objetivos Conceituais

- * Ampliar o conhecimento acerca de conceitos filosóficos;
- * Apresentar conceitos relativos à Programação e Animação 2D e Edição de Imagens;
- * Aumentar o domínio sobre aspectos referentes à Língua Portuguesa.

Objetivos Procedimentais

- * Ler diferentes gêneros textuais, sobretudo sobre Filosofia e debater sobre as informações adquiridas nas pesquisas;
- * Redigir textos com qualidade;
- * Explicar, pesquisar e representar as etapas, os métodos e as técnicas utilizadas na elaboração das animações.

Objetivos Atitudinais

- * Ter atenção no que se refere às orientações apresentadas pelos docentes e demonstrar responsabilidade quanto à execução das atividades no tempo previsto;
- * Solucionar eventuais dúvidas e auxiliar no aprendizado do grupo, apresentando disposição para o trabalho em equipe; sendo proativos, debatendo e argumentando sobre os tópicos abordados.



1 Apresentação da situação: produzir uma animação (2 aulas)

1. Apresentação de animações por meio de *sites*, vídeos, filmes, desenhos, etc. – **40 minutos**;
2. Explicação aos estudantes a estrutura das animações, os possíveis destinatários (exibição na sala, na escola, em redes sociais), o formato da produção final, quantos indivíduos farão parte do trabalho e o método de avaliação – **30 minutos**;
3. Preparação dos conteúdos dos textos e das imagens que serão produzidos, evidenciando a importância do que será trabalhado – **30 minutos**;
4. Pelo motivo de se ter acrescentado a disciplina de Filosofia, as animações podem girar em torno desse assunto. Obviamente, outros professores podem ser convidados a participar, de acordo com o interesse dos participantes.

2 Primeira Produção (2 aulas)

1. Os estudantes formam os grupos (podendo variar de 3 a 5 membros) e determinam o tema escolhido – **30 minutos**;
2. Em seguida, elaboram um esquema definindo quais temas serão abordados e o público-alvo – **70 minutos**;
3. Lembrando que essa etapa não requer uma produção completa, os professores podem intervir e visualizar o que os alunos já sabem e vislumbrar o que ainda precisam aprender, fato que configura a essência da avaliação formativa. Trata-se do momento em que os docentes obtêm informações acerca do nível em que

3 Módulos (4 aulas)

Este é o momento para se trabalhar os possíveis problemas que aparecerem na primeira produção, partindo do simples para o complexo. Eventualmente, podem aparecer alguns equívocos ortográficos ou de pontuação; além de falta de conhecimento da estrutura das animações, da diagramação, das falas das personagens; ou em relação ao conteúdo de Filosofia que se queira abordar, ou sobre conceitos relacionados à Programação e Animação 2D ou Edição de Imagens.

Essa é uma excelente oportunidade que os professores têm para aprofundar os conteúdos que queiram abordar, através de métodos de pesquisa, técnicas de criatividade, discussões, leituras mais refinadas, dentre outras possibilidades. Como os professores estarão em contato com os estudantes, todo o tempo das aulas será utilizado nessas atividades.

4 Produção Final (2 aulas)

A produção final será apresentada de acordo com o que fora combinado na Apresentação da Situação. Ela permitirá que os professores façam uma avaliação somativa, uma vez que os estudantes tiveram a possibilidade de mostrar as noções apreendidas durante as etapas anteriores. Nessa situação específica, cada professor pode fazer uma análise relativa ao seu conteúdo, além de ser possível elaborar uma avaliação global da animação que foi produzida.

Os estudantes devem apresentar seus trabalhos, de acordo com o que fora combinado na Apresentação da Situação. O tempo estimado pode variar de **10 a 15 minutos**, dependendo do número de grupos.



5 Avaliação

A tabela ao lado é uma sugestão sobre como a pontuação pode ser distribuída de acordo com o desenvolvimento das atividades. Cada item deve ser detalhado para que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem possam ter conhecimento amplo de todas as etapas.

Atividade	Valor	Pontuação
Produção Inicial	1 ponto	
Módulo I	1 ponto	
Módulo II	1 ponto	
Produção Final	1 ponto	
Autoavaliação	1 ponto	
Total	5 pontos	

Referências

Befunky. Disponível em: <https://www.befunky.com/>. Acesso em 19 out. 2023.

Blurb. Disponível em: <https://br.blurb.com/comic-books>. Acesso em 07 ago. 2023.

Canva. Disponível em: <https://www.canva.com/>. Acesso em 19 out. 2023.

Só Filosofia. Disponível em: <https://www.filosofia.com.br/>. Acesso em 19 out. 2023.

Fotor. Disponível em: <https://www.fotor.com/pt/>. Acesso em 19 out. 2023.

Filosofia UFBA. Disponível em: <https://filosofiapibidufba.blogspot.com/>. Acesso em 19 out. 2023.

InkScape. Disponível em: <https://inkscape.org/pt-br/>. Acesso em 11 jul. 2023.

Krita. Disponível em: <https://krita.org/en/>. Acesso em 11 jul. 2023.

Pixlr. Disponível em: <https://pixlr.com/br/>. Acesso em 19 out. 2023.

Scribus. Disponível em: <https://www.scribus.net/>. Acesso em 11 jul. 2023.

SENA, Rosenir Batista Santos. **Sequência Didática para o Ensino de Metodologia Científica em Curso Técnico de Administração Integrado ao Nível Médio.** Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Baiano, 2021. Disponível em https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/600504/2/SDMC_Profep.pdf. Acesso em 07 ago. 2023.

UOL. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/>. Acesso em 19 out. 2023.



Documento autenticado eletronicamente por WELISSON MARQUES, COORDENADOR(A) DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - TITULAR, em 13/12/2023, às 18:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, a partir de documento original.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.iftm.edu.br/autenticacao/> informando o código verificador **5E43CD8** e o código CRC **D69252B2**.